

## **CARACTERIZAÇÃO DE ADOLESCENTES ADMITIDAS EM SITUAÇÃO ABORTIVA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA (PI)**

*Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues (Bolsista do PIBIC/CNPq); Ana Catharina Nunes Fernandes (Colaboradora, Depto de Artes); Inez Sampaio Nery (Orientadora, Depto de Enfermagem – UFPI); Telma Maria Evangelista Araújo (Co-orientadora, Depto de Enfermagem - UFPI)*

**INTRODUÇÃO:** O aborto provocado é considerado um problema de saúde pública, devido às suas conseqüências, dentre elas a morte materna e seqüelas graves como a infertilidade. Os objetivos desse estudo consistiram em caracterizar as adolescentes em situação abortiva entre 15 e 19 anos, quanto aos aspectos sócio-econômicos, culturais e obstétricos, hospitalizadas em uma maternidade pública de Teresina-PI; verificar as intercorrências oriundas do aborto e complicações pós-curetagem em adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa. A população foi constituída de adolescentes entre 15 e 19 anos admitidas em situação abortiva. O Projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFPI e da instituição onde o estudo foi desenvolvido. A amostra foi do tipo acidental e a coleta de dados se iniciou no período de novembro de 2009, por meio da técnica de entrevista, mediante aplicação de um formulário, contendo perguntas abertas e fechadas. Também empregou-se a análise documental dos registros contidos nos prontuários das adolescentes, onde constava o diagnóstico de aborto ou ameaça de abortamento. As adolescentes maiores de 18 anos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), as menores de 18 anos os termos foram assinados pelos respectivos responsáveis. Para a análise dos dados foi utilizado o software SPSS, versão 17.0. **RESULTADOS:** O perfil identificado revelou que as adolescentes, em sua maioria, estavam na faixa de 15 a 19 anos, cursavam o ensino fundamental, tendo apenas os estudos como ocupação, com renda familiar entre um e dois salários mínimos, composição familiar de até três pessoas, que se encontravam solteiras, tinham como religião o catolicismo, com menarca ocorrida dos 12 a 14 anos, com apenas um parceiro sexual, primigestas e que vivenciavam o aborto pela primeira vez, que não planejaram esta gravidez, mas que esta foi bem aceita pelos familiares. **CONCLUSÃO:** Percebe-se nitidamente, a imaturidade das jovens ao lidar com uma gestação não planejada, em face ao despreparo familiar em receber e dar um melhor seguimento a essa gravidez e que já lida com circunstâncias adversas que agravam ainda mais a situação. Os serviços de saúde devem assumir, portanto, a missão ímpar de traçar estratégias de cunho preventivo, voltadas para a clientela adolescente e inseridas na sua comunidade em locais como a escola, postos de saúde e associações de moradores, utilizando como principal ferramenta a orientação segundo diversas metodologias e também promovendo o envolvimento de equipe multidisciplinar. As temáticas poderão envolver não somente o tema em questão, mas também abordar temas transversais como drogas, a própria orientação sexual e gravidez na adolescência, a violência, o suicídio, que tanto tem acometido os adolescentes e adultos jovens. **REFERÊNCIAS:** AQUINO, Estela M. L. et al . Adolescência e reprodução no Brasil: a

heterogeneidade dos perfis sociais. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2010.; BRASIL, Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.; NERY, I. S.; TYRRELL, M. A. R. **O Aborto provocado e a questão de gênero: mulheres em evidência e as evidências das mulheres para as bases da assistência de enfermagem**. EDUFPI. p. 13-57. Teresina, 2002.; NERY, I. S. *et al.* Vivências de Mulheres em Situação de Aborto Espontâneo. **Revista de Enfermagem. UERJ**. v. 14, n. 1. p. 67-73. Janeiro, 2006.; SILVA, E.P. Abortamento. In *Obstetrícia Básica*. Hemógenes Chaves Netto (org.). p.187-194. São Paulo: Atheneu, 2004.; SILVA, Deusivania Vieira da; SALOMAO, Nádia Maria Ribeiro. A maternidade na perspectiva de mães adolescentes e avós maternas dos bebês. **Estud. psicol. (Natal)**, Natal, v. 8, n. 1, Apr. 2003 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2003000100015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2003000100015&lng=en&nrm=iso)>. access on 06 June 2010. doi: 10.1590/S1413-294X2003000100015. ; SOUZA, Vera Lúcia Costa *et al.* . O aborto entre adolescentes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 9, n. 2. p. 42-47. Abril, 2001.

PALAVRAS- CHAVE: Aborto. Adolescente. Perfil.

\*PIBIC/ CNPq